

Santos vai reabrir Centro Cultural

ZN. Com término do escoramento, serão reinstalados os equipamentos na sala de cinema e recolocado mobiliário nas bibliotecas

Centro Cultural vai ser reaberto

» A Prefeitura de Santos está se movimentando para evitar a tragédia anunciada, publicada com exclusividade Diário do Litoral desde dezembro do ano passado, dando conta que o andar superior e a passarela que divide os dois blocos do Centro Cultural da Zona Noroeste (sambódromo) estão comprometidos.

A Prefeitura esclarece que, com o término dos serviços de escoramento realizados pela Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedl), será possível a reinstalação dos equipamentos na sala de cinema, assim como a recolocação de mobiliário nas bibliotecas. As tratativas entre as secretarias de Educação e de Cultura, para esta finalidade já foram iniciadas.

A situação é grave e ainda requer preocupação. Conforme revelado pela própria Administração, a Secretaria de Educação mantém em funcionamento, durante o ano letivo, na parte inferior do prédio, o Núcleo de Educação Integral da rede municipal de ensino, com a promoção de atividades artísticas, esportivas e pedagógicas para 533 alunos de

cinco escolas.

Parlamentares de Santos chegaram a sugerir a interdição do imóvel. Um laudo atestou o comprometimento da estrutura superior, que não está sendo utilizada há anos pela Secretaria de Cultura, diferentemente da Secretaria de Educação.

“Os alunos e funcionários da unidade escolar não podem ficar sob risco e ter suas vidas ameaçadas por imperícia. Por isso, estou acionando o órgão para que informe a real situação do equipamento público e, se houver, risco, que determine o seu fechamento imediato, tranquilizando as famílias e os colaboradores da unidade”, chegou a alertar, ano passado, a vereadora Telma de Souza (PT), que acionou a Defesa Civil.

Em setembro do ano passado, o vereador Fabrício Cardoso (Podemos) apresentou requerimento sobre as condições do espaço. Inclusive cobrando um posicionamento com relação à existência de laudos que indicassem a necessidade ou não de interdição do local. “É uma situação delicada, que seguirei acom-



A Defesa Civil apontou a necessidade de intervenções preventivas no bloco central, mas que não há risco

panhando e cobrando as ações necessárias”, revelou.

A vereadora Audrey Kleys foi ao local. “Conversei com a

secretária de Educação, Cristina Barletta, que me garantiu que está acompanhando a situação e, com o laudo da

Defesa Civil em mãos, que as áreas utilizadas pelas crianças não correm qualquer risco”, afirmou.

ABANDONO.

Segundo apurado junto a agentes culturais da Zona Noroeste, a sala de cinema Toninho Dantas – que nunca foi utilizada – está totalmente abandonada e as bibliotecas Silvério Fontes e Hermínio José, essa última servindo de depósito, não estão funcionando.

O Complexo Cultural, que envolve também o Sambódromo Passarela do Samba “Dráuzio da Cruz”, instalado ao redor da Avenida Afonso Schmidt, no bairro do Jardim Castelo, possui capacidade para 10 mil espectadores.

O custo da construção do Sambódromo ficou orçado em aproximadamente R\$ 1,9 milhões e no projeto original não havia a edificação do Centro Cultural da Zona Noroeste, incorporado ao Sambódromo somente em 2013.

A Prefeitura de Santos esclareceu, na ocasião, que a Defesa Civil apontou a necessidade de intervenções preventivas no bloco central (passarela) do Centro, mas que não havia risco de colapso. E que a área da passarela não é utilizada pelos alunos. (Carlos Ratto)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3